

## Afeccamto

---

Associação de líderes e membros de Casas de Culto de Matriz Afro-Brasileira de Palmas

### Nota de Recomendação

O conselho das casas fundadoras da Associação Afeccamto - fundada em 2022 em Palmas – recebeu na tarde de ontem, terça-feira, 28, na pessoa da Iya Olori Ifalore Efuntolá, Roberta de Osoguiã, denúncias encaminhadas pela senhora Hellen Lima, ex-integrante do corpo de dirigentes da Casa Arcanjo Miguel, de maus tratos, assédio moral, violência física e assédio sexual que teriam sido provocadas por parte de seu dirigente.

Além de se dispor para receber e acolher as vítimas e orientar o registro de Boletim de Ocorrência, receber provas e indícios de materialidade dos crimes dos quais o dirigente é acusado, para serem investigados, a Iyalorisá que preside o Conselho até nova eleição da entidade, marcada para 14 de fevereiro deste, acionou o presente conselho para comunicar as denúncias.

Deste comunicado - também levado ao conhecimento de autoridades por parte de outros pais e mães de terreiro que foram procurados - e em comum acordo o presente Conselho das Casas Fundadoras, dentro do seu papel de orientar, guiar e proteger as práticas de matriz afro brasileiro de toda sorte de ataques, desvios, mistificações e fraudes, toma a seguinte providência:

1 – Emitir NOTA DE ORIENTAÇÃO à Casa Arcanjo Miguel e ao seu dirigente Pai Fábio Coelho, para IMEDIATA SUSPENSÃO dos trabalhos da Casa, diante de 17 (dezesete) denúncias que se tem conhecimento até agora;

2 – Abrir procedimento ético para apuração de condutas, acolhimento de denúncias e abertura do direito de defesa ao Pai Fábio para que esclareça todas as acusações apresentadas. Ao tempo que esclarece que o dirigente é filiou-se à Associação no final do ano passado, porém não ocupa cargo de representação na entidade como chegou a ser veiculado em rede social;

3 – Disponibiliza providenciar junto às autoridades de saúde mental do município, acompanhamento psicológico para todos os que necessitarem enquanto durar o processo de averiguação dos fatos

E finalmente SOLICITA toda seriedade na abordagem destes fatos com a finalidade de não criminalizar os povos de terreiro, não expor as vítimas e evitar que o sensacionalismo tome conta das redes sociais para não causar danos à imagem de casas e membros de matriz africana de Palmas, que não têm nenhuma relação com os fatos.

Palmas, 29 de janeiro de 2026

---

Iya Olori Ifalore Efuntola - Roberta de Osoguiã

---

Iya Isa de Omolu – Ilè Ase Loya Sile

---

Pai Luzivaldo Rufino - Ilè de Omolu

---

Tania Cavalcante - Casa Flor de Lis

---

Luciana Caroline - Mãe Carol da Oxum

---

Pai William de Odé - Terreiro de Candomblé Ilè Odé Oyá

---

Pai Marcelo de Oxóssi - Ilè Alaketu Asé Odé Inlè